A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS BOLSISTAS DA ESCOLA JORGE EWALDO KOCH

JANAINA ANDRETTA DIEDER,
ANNE CRISTIELLEN FOGAÇA GOULART,
CARMELA JÄSCHKE KOCHHANN,
PATRÍCIA MANÉA,
LUIS EURICO KERBER (orientador)
UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
janaina.dieder@gmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo Alencastro Veiga (2008) a formação de professores é o ato de formar o docente, educando o futuro profissional para o exercício da docência, onde envolve uma ação a ser desenvolvida que vai desenvolver a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar.

Os profissionais da educação necessitam de capacitações e formações que venham proporcionar uma nova dinâmica no cotidiano escolar, que possibilite aos docentes e discentes a interatividade com o conhecimento de forma objetiva e prazerosa, acompanhando as modificações. A universidade passa nesse momento a ser um agente de formação de necessidades com um olhar sobre o processo ensino-aprendizagem, saindo do espaço acadêmico da graduação superior para o espaço escolar fazendo com que esse futuro educador se permita perceber a escola como um espaço profissional (VEIGA, 2008).

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores, onde ocorre uma ação conjunta do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior e da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que procura trabalhar o incentivo a formação de professores para a Educação Básica e a elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas (BRASIL, 2010).

Criado pelo decreto nº. 7.219/2010, o PIBID concede bolsas para acadêmicos dos cursos de licenciatura integradas ao programa; para professores supervisores, docentes das escolas públicas vinculadas ao programa, que recebem os acadêmicos, acompanham e supervisionam as suas atividades nas escolas; para os coordenadores de área, docentes das Instituições de Ensino Superior, responsáveis por desenvolver as atividades do programa em suas áreas de atuação acadêmica; e para os coordenadores institucionais e de Área de Gestão, que são docentes das Instituições de Ensino Superior, responsáveis perante a CAPES pelo acompanhamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência prevista no projeto da instituição.

Conforme o Ministério da Educação e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID tem como objetivos: incentivar a formação de docentes em nível superior a Educação Básica, elevar a qualidade de formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica, além de inserir os licenciados no cotidiano de escolas da Rede Pública de Educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério, contribuindo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010).

Atualmente, o PIBID é um programa de grande visibilidade para a formação acadêmica da Universidade Feevale, ao contemplar diversos cursos e acadêmicos bolsistas. As oficinas do PIBID Educação Física/Feevale têm como propostas diferentes temáticas relacionadas ao lazer, sendo ministradas por acadêmicos em processo de formação na área de Educação Física. Propõem-se o leque de opções que o lazer proporciona, possibilitando um espaço de aprendizagens, de construção e formação de valores, como respeito e cooperação.

Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo investigar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID para a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física, modalidade licenciatura da Universidade Feevale, inseridos no respectivo programa.

PROCESSO METODOLÓGICO

A metodologia será baseada no estudo qualitativo descritivo utilizando-se como instrumento de coleta de dados um questionário aberto, sendo realizado com “oito” acadêmicos bolsistas do PIBID Educação Física do núcleo Jorge Ewaldo Koch no ano de 2013. Nesta pesquisa foram analisados os documentos do PIBID e normas gerais do Programa. Com isso foi aplicado o questionário a cada acadêmico bolsista e em seguida a triangulação teórica e reflexiva. A triangulação foi feita a partir dos comentários mais relevantes de cada acadêmico bolsista, para assim fazer as devidas ligações com os teóricos.

Desta maneira procuramos identificar como se caracterizou o processo vivenciado pelos acadêmicos, do curso de Educação Física da Universidade Feevale, participantes do programa

e a contribuição destes acadêmicos para o fortalecimento do ensino e da aprendizagem dos alunos da educação básica.

O SUBPROJETO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA JORGE EWALDO KOCH

O trabalho dos acadêmicos do PIBID ocorre durante 36 horas mensais, sendo dois turnos semanais na escola Jorge Ewaldo Koch e momentos para orientações e reuniões. Os turnos que ocorrem as oficinas na escola são terça e quinta manhã e tarde, sendo que são divididos em momentos de planejamento e intervenção. No turno da manhã, o planejamento ocorre das 7h25min às 9h e a intervenção das 9h às 11h. No turno da tarde a intervenção ocorre das 13h às 15h e o planejamento das 15h às 17h. Dentro do horário da intervenção, temos uma divisão dos alunos por faixa etária, atendendo as crianças de 6 a 9 anos em um turno e as de 10 a 12 anos em outro turno, respeitando seu desenvolvimento de acordo com sua faixa etária.

No período do planejamento os acadêmicos elaboram as intervenções para as aulas seguintes juntamente com a professora supervisora do local, Aline Kieling, bem como definem o tema mensal das aulas. Como nem todos os acadêmicos possuem vivências e conhecimento de todas as modalidades, buscam conhecer e pesquisar sobre as práticas antes de serem levadas aos alunos, visando trazer algo inovador para os mesmos. Certamente cada bolsista possuía mais facilidades e vivências em um determinado tema que o outro e, com isso, foram aprendendo e compartilhando com os demais, assim, ampliando sua bagagem de conhecimento e prática corporal. Além do planejamento coletivo, ministram e fazem uma pequena avaliação com os próprios alunos do que eles mais gostaram e o que poderia ser diferente, dessa forma, construindo um vínculo ainda maior com os alunos e vendo o que podem melhorar a cada aula.

Além disso, este momento em que o acadêmico não está ministrando aulas é utilizado para os grupos de estudos prosseguirem suas pesquisas e trabalhos, que são orientados pelo professor coordenador da Universidade Feevale, Luis Eurico Kerber. Este professor guia os bolsistas em seus deveres e funções, bem como auxilia os mesmos em suas atividades e orienta os grupos de estudos.

Atualmente a Escola Municipal Jorge Ewaldo Koch possui aproximadamente 400 alunos desde o nível quatro ao quinto ano do ensino fundamental, separados em dois turnos, o da manhã e o da tarde. A escola tem um bom espaço físico, com uma quadra coberta e espaço aberto com brinquedos da pracinha. Durante uma vez por semana, nos direcionamos ao ginásio que tem ao lado da escola, que foi cedido através de um ofício feito ao local, para

realizarmos as oficinas, pois a escola também possui as próprias aulas de Educação Física, sendo que a quadra é utilizada em um dos dias. Ela tem como público alvo uma comunidade carente, muitos alunos residem em locais com estrutura precária, dificultando a forma de uma diversão segura.

As oficinas têm como proposta as diferentes temáticas relacionadas ao lazer, como as danças, as lutas, os jogos, os esportes não comuns, as brincadeiras contemporâneas e antigas, a construção de brinquedos com materiais alternativos, passeios, filmes, rodas de conversa, o folclore, as relações de gênero e a socialização.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir, evidenciaremos a contribuição do PIBID na escola Jorge Ewaldo Koch para a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Feevale, através do questionário onde constava somente uma pergunta: "Qual a sua percepção em relação às contribuições do PIBID para a sua formação docente?". Sendo assim, os acadêmicos comentaram o que achavam mais importante e relevante nas vivências do PIBID. A partir disso, para a análise dos resultados, agrupamos as respostas em cinco categorias: a) Experiência e contribuições; b) Formação; c) Planejamento; d) Produção cientifica; e) Realidades e situações.

Em relação à experiência e contribuições (a), os bolsistas relataram que:

> "As contribuições que obtive com o projeto PIBID foram muito significativas [....]". (Acadêmico 4 - 06/11/13)
> "É uma ótima oportunidade para vivenciar na prática, o ambiente escolar. E serve também para adquirir experiência quanto ao convívio com os alunos". (Acadêmico 2 - 05/11/13)
> "Primeiramente o PIBID contempla a principal tarefa docente: o fazer docente.". (Acadêmico 6 - 06/11/13)
> "Acredito que o PIBID vem para ajudar e muito, dando aos que participam uma experiência positiva quanto à docência, é um primeiro passo para quem quer ser um bom professor [...]" (Acadêmico 8 - 06/11/13).

Becker (1993) afirma que a partir da identificação através de vivências e/ou experiências, ocorrem as adequações, bem como, uma passagem de menor para um maior conhecimento, relatado pelos acadêmicos 2, 4, 6 e 8. Além disso, os acadêmicos 6 e 8 frisaram o fazer docente, enfatizando a importância do programa na formação de um bom professor. Corroborando com isso, Tardif (2002) *apud* Stanzani, Broietti e Passos (2012) destaca que o contato dos bolsistas com o ambiente escolar possibilita a compreensão das múltiplas interações presentes nesse contexto, descobrindo, assim, que as situações reais exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos passageiras e variáveis. Estas realidades e situações (e) são mencionadas pelos bolsistas, como o Acadêmico 1 (05/11/13): "A experiência com o PIBID me trouxe mais

segurança em relação ao trato com os alunos...", ou seja, de lidar com a situação real da docência, diferente dos micro-ensinos que realizamos nas disciplinas durante graduação, por exemplo, onde aplicamos o plano de aula em nossos colegas já adultos, que teoricamente compreendem melhor as regras; no programa a aplicação dos planos são nas crianças, em um contexto escolar.

As experiências e contribuições (a) do programa contribuem com a formação (b) dos acadêmicos bolsistas que, por sua vez, relataram:

> "Primeiramente, o projeto PIBID abre portas para acadêmicos em graduação ter uma oportunidade de começar a se inserir em atividades relacionadas com o curso e poder mostrar e aplicar aquilo que vem aprendendo durante sua graduação. Com isso, o projeto ajuda a preparar o acadêmico na sua jornada, para que o possa chegar no fim de sua graduação com um pouco de vivencia e conhecimento. ". (Acadêmico 3 - 05/11/13)
> "Além de trabalhar na área docente a 3 anos, o PIBID está contribuindo muito na minha formação [...]". (Acadêmico 5 - 06/11/13)
> "Penso que é uma ferramenta completa e que possibilita vivenciar o contexto docente como um todo, estando dentro da escola e colocando os saberes acadêmicos em prática. Talvez a realidade apresente-se um pouco distorcida, se levar em conta a docência coletiva, fato inexistente na prática real. Mas, talvez sirva para apontar possibilidades futuras e reflexões importantes sobre o assunto. Enfim, o PIBID contribui significativamente com a formação docente dos acadêmicos envolvidos.". (Acadêmico 6 - 06/11/13)
> "O projeto PIBID está contribuindo muito para a minha formação e dos colegas envolvidos, além de termos contato direto com as crianças, colocando em pratica o que aprendemos na Universidade.". (Acadêmico 7 - 06/11/13)

Os acadêmicos 3, 6 e 7 enfatizam a oportunidade de aplicar a teoria aprendida na graduação que, conforme Becker (1993), o conhecimento é construído, na sua forma e no seu conteúdo, através da interação entre o sujeito e o meio (físico e social). O autor apresenta a concepção piagetiana, na qual "sem a aprendizagem o desenvolvimento é bloqueado, mas só a aprendizagem não faz o desenvolvimento" (BECKER, 1993, p. 23). Sendo assim, fica clara a importância da interação do sujeito (acadêmico) com o meio (escola) para que possa desenvolver o que aprendeu e aprende durante a graduação, como relata o Acadêmico 4 (06/11/13): "As contribuições que obtive com o projeto PIBID foram muito significativas, o processo de vivência e prática no projeto fez com que eu adapta-se o ensinamento pedagógico da faculdade com a realidade social da escola e é um espaço onde eu possa fazer uma ligação da minha vida estudantil com a de professor." Esta possibilidade de aplicar a teoria na prática através do PIBID é destacada também em outros estudos, como "As repercussões do PIBID na formação inicial de professores", no Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (WIEBUSCH; RAMOS, 2012).

Segundo Nóvoa (1997) a formação se constrói por meio da reflexão crítica sobre as práticas e (re)construção de uma identidade pessoal, destacando-se o saber da experiência. Freire (1996 *apud* Wiebusch, Ramos, 2012) frisa que este momento da reflexão crítica sobre a

prática é fundamental, pois é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a prática de amanhã, contribuindo para a formação inicial. Além disso, é importante que haja trocas de experiência e compartilhamento de saberes da prática profissional, bem como ocorre durante os momentos de planejamento dos bolsistas, gerando uma ampliação da sua bagagem de conhecimento e prática corporal. Deste modo, a formação não pode se dissociar da produção de saber, bem como da intervenção profissional. Becker (1993) contribui afirmando que a prática é uma estratégia que torna possível a apreensão da teoria. Além disso, teoria e prática não são complementares entre si, mas sim uma depende da outra parcialmente.

Nóvoa (1997) afirma que as situações problemáticas da docência giram em torno de decisões repletas de incertezas, complexidade, singularidade e conflito de valores. Estas situações (e) são únicas e exigem respostas únicas, portanto, o profissional necessita possuir capacidades de autodesenvolvimento reflexivo, que são geradas a partir das vivências e experiências, bem como relatam os acadêmicos 7 e 8: “E durante as vivências aprendemos a lidar com as mais situações diversas/problemas. Assim aprendemos com os nossos erros e acertos.” Tardif (2012) reafirma o pensamento de Nóvoa (1997) destacando a necessidade de vivências e experiências, pois o saber dos professores não provém de uma fonte única, mas sim de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e do caminho profissional, portanto, para este autor:

> Os saberes oriundos da experiência de trabalho cotidiana parecem constituir o alicerce da prática e da competência profissionais, pois essa experiência é, para o professor, a condição para a aquisição e produção de seus próprios saberes profissionais. Ensinar é mobilizar uma ampla variedade de saberes, reutilizando-os no trabalho para adaptá-los e transformá-los pelo e para o trabalho. A experiência de trabalho, portanto, é apenas um espaço onde o professor aplica saberes, sendo ela mesma saber do trabalho sobre saberes, em suma: reflexibilidade, retomada, reprodução, reiteração daquilo que se sabe fazer, a fim de produzir sua própria prática profissional (2012, p. 21).

De acordo com o Nóvoa (1997), a fase de iniciação profissional do professor constitui o aprender a ensinar. Além disso, o autor afirma que é importante o desenvolvimento por parte das instituições de ensino de programas de iniciação a docência, buscando os seguintes objetivos:

> 1 - Desenvolver o conhecimento do professor relativamente à escola e ao sistema educativo.
> 2 - Incrementar a consciência e compreensão do professor principiante relativamente à complexidade das situações de ensino e sugerir alternativas para as enfrentar.
> 3 - Proporcionar aos professores principiantes serviços de apoio e recursos dentro das escolas.
> 4 - Ajudar os professores principiantes a aplicar o conhecimento que já possuem ou que podem obter por si próprios (NÓVOA, 1997, p. 66).

Não somente os autores, mas também os acadêmicos afirmam a importância do programa, que oportuniza realidades (e) que vão lhes preparar para seu futuro profissional. O

Acadêmico 3 (05/11/13) diz: “O projeto também mostra realidades diferentes e com isso os acadêmicos (futuros professores) devem estar preparados.”

Somando-se às experiências e vivências, o planejamento se faz necessário para uma boa formação. Para Piletti (1991), planejar (c) é estudar, nesse sentido estudar é assumir atitudes sérias diante de um problema, procurando pensar e refletir para escolher as melhores alternativas de ações possíveis para alcançar os objetivos que são determinados por certa realidade. Desta forma os acadêmicos planejam as atividades propostas, que segundo o acadêmico 1 (05/11/13) trouxe “ [....] mais tranquilidade no que se refere aos planejamentos [....]”, onde podem trocar ideias com os colegas, observando e adaptando as atividades de acordo com cada turma e faixa etária.

Para Vasconcellos (1995, p.42) “planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada. É buscar algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal.” Desta forma o autor cita que o planejamento ajuda a organização adequada do currículo, a estabelecer a comunicação com outros professores, a racionalizar o tempo, a não desperdiçar atividades e oportunidades de aprendizagem, a autoformação do professor e a estabelecer a participação dos alunos.

O ato de planejar deve estar vinculado com a realidade, mas a autora comenta que o planejamento de ensino às vezes se apresenta desvinculado da realidade social, sendo entendido e praticado como uma ação mecânica e burocrática do professor, havendo pouca contribuição para o aumento da qualidade de ação pedagógica desenvolvida na escola (LOPES, 1998). Desta forma os acadêmicos bolsistas constroem um projeto geral, que será aplicado e desenvolvido, onde os planos de aulas serão pensados em cima desta proposta. Com isso, os planos de aula são desenvolvidos e avaliados conforme as propostas do projeto geral.

O planejamento de ensino conforme Peletti (1991) possui quatro etapas: o conhecimento da realidade, elaboração do plano, execução do plano e avaliação e aperfeiçoamento do plano. Desta forma, para poder planejar as atividades é preciso saber para quem se vai planejar, conhecendo o aluno e seu ambiente. Em seguida, a partir dos dados fornecidos, será feita a elaboração do plano, que consiste na determinação dos objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos utilizados e avaliação final. A próxima etapa é a execução do plano, que consiste no desenvolvimento das atividades previstas. Ao término da execução do que foi planejado, começa a avaliação, além de avaliar os resultados do ensino-aprendizagem, procura-se avaliar o plano, a eficácia como professor e a eficácia do sistema escolar. Onde o acadêmico 1 (05/11/13) comenta que “ [...] me enriqueceu muito trabalhar em grupo onde cada acadêmico pode contribuir com o que sabe e tem mais aptidão. Assim aprendemos uns com os outros. ”.

Sendo assim, os bolsistas podem trocar ideias antes, durante e depois de cada oficina, com os colegas, com os professores da instituição e da Universidade.

É importante salientar que o planejamento é flexível, desta forma o professor precisa estar preparado, para os momentos em que o seu planejamento necessita ser modificado sem que o mesmo perca a sua essência. Pois cada dia é uma realidade diferente, com problemas e soluções diferentes; onde o educador precisa adaptar o seu planejamento, para que assegure o bom desenvolvimento a que ele se propõe, onde ele é o nortear das práticas docentes.

O professor, segundo Haidt (2001) deve ter bem claro que, antes de ser um professor, ele é um educador, pois sua personalidade é norteada por valores e princípios de vida. Assim, ao interagir com os alunos, o professor não apenas transmite conhecimento, mas também facilita a veiculação de ideias, valores e princípios de vida, contribuindo para a formação da personalidade do educando. O acadêmico 1 (05/11/13) comenta que teve uma ótima experiência com a convivência entre os alunos e os professores "A experiência com o PIBID me trouxe mais segurança em relação ao trato com os alunos [...]". A troca de atenção entre os professores bolsistas e as crianças são muito forte, onde as crianças têm muito carinho e atenção, ocorrendo uma troca entre as duas partes.

No questionário os acadêmicos bolsistas comentaram sobre as produções científicas (d) que para eles é muito importante:

> "Dentro do projeto os acadêmicos constroem artigos e planos de aula a serem aplicados, tudo isso para ajudar em sua preparação e formação que conta muito no currículo futuramente (ACADÊMICO 3 - 05/11/13)".
> "E esse fazer corresponde aos diferentes deveres da profissão, como planejar, atuar e produzir cientificamente. Penso que é uma ferramenta completa e que possibilita vivenciar o contexto docente como um todo, estando dentro da escola e colocando os saberes acadêmicos em prática (ACADÊMICO 6 - 06/11/13)".

A pesquisa científica é uma investigação feita com o objetivo expresso de obter conhecimento específico e estruturado sobre um determinado tema. O pesquisador deve ter como foco de análise um objeto ou assunto bem delimitado, concentrando todo seu esforço na solução do problema proposto. Desta forma a produção cientifica reverte-se da maior importância no conjunto das atividades universitárias, porque é através dela que o conhecimento produzido no interior da universidade é difundido e demonstrado para a sociedade. É a produção acadêmica, ainda, um instrumento de que dispõe a universidade para prestar contas à sociedade, mostrando os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações.

Para Barbosa e Ramos (2010) ao iniciar uma pesquisa científica, o estudante será levado ao amadurecimento de suas ideias e conceitos. O pesquisador será estimulado a levantar hipóteses, a formular ideias, a questionar e criar as próprias conclusões. Para os autores, "por fim, ele será levado a querer divulgar o que está sendo feito, pois, um dos

grandes estímulos para o pesquisador é o reconhecimento por parte de outros estudiosos". A partir do momento que o estudante inicia um trabalho acadêmico, ele estará sendo observado pela comunidade acadêmica e cientifica, onde seu desempenho será avaliado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a leitura e análise das entrevistas, foi possível observar que o programa tem grande importância para a formação dos acadêmicos bolsistas, onde acabam pensando e refletindo sobre sua formação, fazendo com que se tornem conscientes sobre a importância do papel do professor na sociedade e quanto este profissional tem o poder de transformar a realidade dos alunos independente das dificuldades enfrentadas. Além disso, o PIBID contempla todas as necessidades do professor: planejar, atuar e produzir cientificamente.

Percebe-se como uma limitação do programa, onde a realidade se apresenta um pouco distorcida, a docência coletiva, fato inexistente na prática real. Contudo, com as leis de incentivo à inclusão, presenciamos cada vez mais a atuação de um professor auxiliar nas turmas, mas que, na maioria das vezes, está destinado a acompanhar este aluno com necessidades especiais. Certamente docência coletiva possui pontos positivos e negativos; quiçá que este método utilizado pelo PIBID possa servir como exemplo para possibilidades futuras e reflexões importantes sobre o tema docência no contexto atual.

Enfim, esperamos que esta pesquisa seja utilizada para estudos futuros, em prol da formação acadêmica. Após analisarmos as contribuições do PIBID para a formação dos acadêmicos através da visão dos mesmos, ficamos instigados a pesquisar a visão dos professores da Universidade Feevale em relação às contribuições do programa na vida acadêmica dos bolsistas.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO VEIGA, Ilma Passos. et. al. **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papurus, 2008.

BARBOSA, Elvina Maria de Souza et al. Despertando para a produção intelectual: a importância da pesquisa científica. In. Anais Eletrônicos: XIII Encontro Regional de Biblioteconomia e Documentação, 2010, Teresina. **Anais**. Teresina: UESPI, p.1-16. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/node/248>. Acesso em: 19 jun. 2014.

BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor:** o cotidiano da escola. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BRASIL, **Decreto nº. 7. 219, de 24 de junho de 2010**, Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência – PIBID, 2010.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2001.

LOPES, Antonia Osima. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação. In: VEIGA, Ilma Passos Alcântara (Coord). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1998.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 3 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PELETTI, Claudino. **Didática Geral.** São Paulo: Ática, 1991.

STANZANI, Enio de Lorena; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. As Contribuições do PIBID ao Processo de Formação Inicial de Professores de Química. **Revista Química Nova na Escola.** Vol. 34, N° 4, p. 210-219, novembro 2012. Disponível em <http://portaldaquimica.joinville.udesc.br/index.php/educacao-em-quimica-menu/educacao-em-quimica-artigos-menu/717-as-contribuicoes-do-pibid-ao-processo-de-formacao-inicial-de-professores-de-quimica> Acesso mar. 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 3 ed. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alcântara (Coord). **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1998.

WIEBUSCH, Andressa; RAMOS, Nara Vieira. As Repercussões Do Pibid Na Formação Inicial De Professores. In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012, Caxias do Sul. **Anais Eletrônicos** IX ANPED SUL, Caxias do Sul: UCS, 2012. Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1584/463>. Acesso mar. 2014.

THE CONTRIBUTION OF PIBID TO THE TRAINING OF THE ACADEMIC SCHOLARSHIPS FROM THE SCHOOL JORGE EWALDO KOCH

ABSTRACT

This article investigates the contribution of the Institutional Program Initiation to Teaching Scholarship - PIBID for physical education students training, University Feevale's teachingdegree mode, at the Municipal Elementary School Ewaldo George Koch, in Novo Hamburgo - RS. It has been developed through a qualitative descriptive study. The approach used for data collection represents an open questionnaire to academic scholar part of this program in the second semester of 2013. Results point to the importance of PIBID to students, highlighting experiences, contributions, realities and situations which the program provides; as well as the ability to plan, perform and produce scientifically, contemplating all the duties of teaching with the aid of an advisor. In conclusion, the program contributes to general academic training, which can unite the theory learned in the undergraduate teaching practice performed in the program, and reflect and raise the awareness about the importance of teachers role in society.

Key-words: Training, Physical Education, Licentiate, PIBID.

LA CONTRIBUTION DU PIBID POUR LA FORMATION DESUNIVERSITAIRESBOURSIERS DE L'ÉCOLEJORGE EWALDO KOCH

RÉSUMÉ

Cet article a pour objectifd'examiner la contribution du ProgrammeInstitutionnel de Boursed'Initiation à l'Enseignement, le PIBID, pour la formation desuniversitaires du coursd'éducation physique, de niveauLicence, de l'UniversidadeFeevale, aucentre de l'ÉcoleMunicipaled'enseignementprimaire Jorge Ewaldo Koch, dans la ville de Novo Hamburgo - RS. Il a étédéveloppé par une recherchequalitativedescriptive. Lesdocumentsdu PIBID et lesnormesgénéralesduprogrammeontétéanalysés. L'instrumentutilisépourlacollecte dedonnéesconsisteenunquestionnaireмis à dispositiondesuniversitairesboursiers, participantsauprogrammeaudeuxième semestre de l'année 2013. Ensuite, latriangulationthéorique et réflexive a étéréalisé à partir descommentaireslespluspertinents de chaqueuniversitaireboursier, faisantainsi, lelienaveclesthéoriciens. Lesrésultatsdémontrentl'importancedu PIBID pourlesboursiers, mettanten avant lesexpériences, lesréalités et lessituations que celui-ciapporte; comme par exemple lapossibilité de planifiercollectivement, d'agir avec d'autrescollègues et de produirescientifiquement, enobservanttouslesdevoirsde l'enseignementavecl'aideduprofesseurprincipal et duconseiller d'éducation. Il est conclu queleprogrammecontribueàlaformationgénérale de l'universitaire, quiarriveàmettreencommunlathéorieapprise etla pratique éducativeréaliséedansleprogramme, enplusde réfléchir et de prendreconsciencede l'importancedurôleduprofesseurdanslasociété, capable de transformerlaréalitédesélèves.

Mots-clés: Formation, Education Physique, Licence, PIBID.

LA CONTRIBUCIÓN DEL PIBID PARA LA FORMACIÓN DE LOS ACADÉMICOS BECARIOS DE LA ESCUELA JORGE EWALDO KOCH

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo investigar la contribución del Programa Institucional de Beca de Iniciación a la Docencia - PIBID para la formación de los académicos del curso de Educación Física, modalidad licenciatura de la Universidad Feevale, en el núcleo de la Escuela Municipal de Enseñanza Primaria Jorge Ewaldo Koch, en la ciudad de Novo Hamburgo - RS. Fue desarrollado por medio de una pesquisa cualitativa descriptiva. Fueron analizados los documentos del PIBID y normas generales del Programa. El instrumento utilizado para la colecta de datos se constituye en la aplicación de un cuestionario abierto con los académicos becarios, inseridos en el respectivo programa en el segundo semestre del año 2013. A seguir fue realizada la triangulación teórica y reflexiva, hecha a partir de los comentarios más relevantes de cada académico becario, realizando, de esta manera, las debidas conexiones con los teóricos. Los resultados señalan la importancia del PIBID para los becarios, destacándose experiencias, realidades y las situaciones que el mismo proporciona; bien como la posibilidad de planear colectivamente, actuar con otros colegas y producir científicamente, contemplando todos los deberes de la docencia con el auxilio del profesor supervisor y orientador. Se concluye que el programa contribuye para la formación general del académico, que consigue unir la teoría aprendida en la graduación a la práctica docente realizada en el programa, además de reflexionar y concientizar sobre la importancia del papel del profesor en la sociedad, capaz de transformar la realidad de los alumnos.

Palabras clave: Formación, Educación Física, Licenciatura, PIBID.

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS BOLSISTAS DA ESCOLA JORGE EWALDO KOCH

RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID para a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física, modalidade licenciatura da Universidade Feevale, no núcleo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jorge Ewaldo Koch, na cidade de Novo Hamburgo - RS. Foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa descritiva. Foram analisados os documentos do PIBID e normas gerais do Programa. O instrumento utilizado para a coleta de dados constitui-se na aplicação de um questionário aberto com os acadêmicos bolsistas, inseridos no respectivo programa no segundo semestre do ano de 2013. Em seguida foi realizada a triangulação teórica e reflexiva, feita a partir dos comentários mais relevantes de cada acadêmico bolsista, realizando, assim, as devidas ligações com os teóricos Os resultados apontam a importância do PIBID para os bolsistas, destacando-se experiências, realidades e as situações que o mesmo proporciona; bem como a possibilidade de planejar coletivamente, atuar com outros colegas e produzir cientificamente, contemplando todos os deveres da docência com o auxílio de professor supervisor e orientador. Conclui-se que o programa contribui na formação geral do acadêmico, que consegue unir a teoria aprendida na graduação à prática docente realizada no programa, além de refletir e conscientizar sobre a importância do papel do professor na sociedade, capaz de transformar a realidade dos alunos.

Palavras-chave: Formação, Educação Física, Licenciatura, PIBID.

AUTOR PRINCIPAL: JANAINA ANDRETTA DIEDER

RUA CHINA, Nº 244, BAIRRO RINCÃO, NOVO HAMBURGO – RIO GRANDE DO SUL/BR

janaina.dieder@gmail.com